

MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E
FETAL DE RESIDENTES
EM ARAPIRACA - AL

ESTE BOLETIM TRAZ UM PANORAMA DOS ÓBITOS MATERNOS, INFANTIS E FETAIS REGISTRADOS NO PERÍODO JAN-ABR DE 2025, COM INFORMAÇÕES ESSENCIAIS PARA A FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA DESTINADAS À PREVENÇÃO E À MELHORIA DA ASSISTÊNCIA.

QUANTITATIVO	EM INVESTIGAÇÃO			
	INVESTIGADO			
	TOTAL			
	MATERNO	02	01	03
Tabela 1 - Quantitativo de óbitos Jan-Abr de 2025	INFANTIL	08	12	20
	FETAL	08	06	14

ÓBITOS FETAIS

Óbito Fetal é o óbito de um produto da concepção, antes da expulsão ou da extração completa do corpo da mãe, com peso ao nascer igual ou superior a 500 gramas. Quando não se dispuser de informações sobre o peso ao nascer, considerar aqueles com idade gestacional de 22 semanas (154 dias) de gestação ou mais. Quando não se dispuser de informações sobre o peso ao nascer e idade gestacional, considerar aqueles com comprimento corpóreo de 25 centímetros cabeça-calcanhar ou mais. ¹

Tabela 2: Descrição das causas básicas dos óbitos fetais investigados e seus respectivos bairros de residência. Arapiraca, Abril - 2025

CID	DESCRIÇÃO	BAIRRO
P038	Feto e recém-nascido afetados por outras complicações especificadas do trabalho de parto e do parto	Primavera
P95	Morte fetal de causa não especificada	Sítio Barro Vermelho Primavera Baixa da Onça
P200	Hipóxia intra-uterina	Manoel Teles
Q793	Gastroquise	Canaã

FONTE: Dados locais. Sujeitos a alterações

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGIÓBITO - ARAPIRACA
MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL DE
RESIDENTES EM ARAPIRACA - AL

ÓBITOS INFANTIS

Óbito Infantil é o óbito de crianças nascidas vivas desde o momento do nascimento até um ano de idade incompleto (364 dias).¹

Tabela 3: Descrição das causas básicas dos óbitos infantis investigados e seus respectivos bairros de residência. Arapiraca, Abril - 2025

CID	DESCRIÇÃO	BAIRRO
P968	Outras afecções especificadas originadas no período perinatal	Sítio Xexeu Bom Sucesso
J180	Broncopneumonia não especificada	Cacimbas
A502	Sífilis congênita precoce não especificada	Nova Esperança
P220	Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido	Planalto Centro
P219	Asfixia ao nascer, não especificada	Brasília
P369	Septcemia bacteriana não especificada do recém-nascido	Nilo Coelho Alto do Cruzeiro Planalto
P704	Outras hipoglicemias neonatais	Alto do Cruzeiro
P832	Hidropsia fetal não devido à doença hemolítica	Poção

FONTE: Dados locais. Sujeitos a alterações

TAXA DE MORTALIDADE
INFANTIL

16,96 / 1000 NV

FONTE: Dados locais. Sujeitos a alterações

MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E
FETAL DE RESIDENTES
EM ARAPIRACA - AL

ÓBITOS MATERNOS

Óbito Materno é a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela. Não é considerada morte materna a que é provocada por fatores acidentais ou incidentais.³

Tabela 2: Descrição das causas básicas dos óbitos maternos e seus respectivos bairros de residência. Arapiraca, Abril - 2025

CID	DESCRIÇÃO	BAIRRO
O879	Complicações venosa do puerpério	Eldorado
O140	Pré-eclâmpsia	Massaranduba
J81	Edema pulmonar	Bom Sucesso

FONTE: Dados locais. Sujeitos a alterações

REFERÊNCIAS

1. PORTARIA Nº 72, DE 11 DE JANEIRO DE 2010. Estabelece que a vigilância do óbito infantil e fetal é obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), 2010.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007. 104 p.
3. 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007. 104 p.